



REDE JUVENIL - 2º ENSINO DO MÊS DE JULHO – 2024

## ESCAPULÁRIO DO CARMO

Não me canso de dizer o quanto nossa Igreja é um lugar especial, ela sempre nos proporciona, se quisermos, muitas possibilidades para nos prepararmos para o céu, muitas oportunidades para nos tornarmos santos, ainda aqui na terra.

Bem, com tenho falado algumas vezes, a liturgia diária da Igreja é um poço de riquezas, a cada dia, a cada mês ela nos oferta novidades, festas, celebrações, meses dedicados a várias devoções.

Nesse mês de julho ela nos apresenta a festa de Nossa Senhora do Carmo, no dia 16, festa essa ligada a uma linda devoção, a devoção do Escapulário.

Acredito que você já tenha visto ou até mesmo use o escapulário, mas te pergunto você conhece a história e a devoção dedicada a ele? É importante conhecer os mistérios envolvidos nas devoções, pois a partir do conhecimento podemos vivenciar as devoções com o espírito correto, com a moção e sentimentos certos. Afinal muita coisa que a Igreja nos propõe é vivida como mágica, como algo que por si só faz o milagre, enquanto de verdade essas coisas devem nos proporcionar santidade a partir de uma reta intenção, a partir de um coração tocado e levado por amor a conversão. São na verdade presentes que Deus nos dá para nos ajudar a sermos melhores e mais amigos DELE.

Vamos lá então, conhecer a história e o que ela esconde na sua devoção. O escapulário surgiu numa situação difícil que a igreja passou. Alguns eremitas que viviam nas grutas do Monte Carmelo buscando, à semelhança de Maria, a intimidade com Deus no silêncio e na oração foram obrigados a migrarem para a Europa após a Terra Santa ter tomada por outros povos.

Ao chegarem na Europa tiveram alguns problemas, internos, por serem muito diferentes das outras ordens religiosas e externos, o continente europeu passava por uma crise econômica muito grande. O Carmelo, ou seja, a casa religiosa em que estavam, quase foi fechada.

O superior geral da ordem (superior dos carmelitas) Frei Simão Stock era muito devoto de Nossa Senhora e por isso pediu a ela que cuidasse deles e não deixasse que eles fossem extintos, pois eles eram uma “congregação” que nascera para amar, honrar e imitar Nossa Senhora.

Segundo a tradição católica no dia 16 de julho de 1251, Nossa Senhora apareceu ao Frei Simão e lhe deu um escapulário dizendo: **“O escapulário será para ti um privilégio, e quem morrer piedosamente revestido com ele será preservado do fim eterno”** Desde então o escapulário tornou parte integrante do hábito (roupa) dos carmelitas.

Veja que Nossa Senhora faz uma promessa a quem usar o escapulário, porém não de uma forma mágica, pois faz também uma exigência, um pedido: usá-lo piedosamente. Ou seja, usá-lo, sempre se lembrando de Deus, se lembrando que tem uma mãe no céu que cuida de nós e que nos ama, usá-lo com amor, sabendo que se é muito amado. Usa-lo como um sinal de que se é um amado, um protegido de Nossa Senhora.

O escapulário é uma peça de roupa, uma peça do vestuário usual da idade Média. Tratava-se de duas longas tiras de pano — uma que pendia sobre o peito, outra que caía às costas — ligadas por largas alças, colocadas sobre os ombros. Bem em cima das escápulas, por isso o nome escapulário. Era usado como um avental sobre a roupa para protegê-la da sujeira durante o trabalho.

Nossa Senhora, ao dar o escapulário para São Simão Stock, quis simbolizar a proteção que exerceria sobre todos os membros da Ordem. Os carmelitas, de sua parte, também viram no uso do escapulário uma maneira externa de manifestar a razão principal de suas vidas: **revestirem-se das virtudes de Maria.**

Este é então o fundamento da tradição do uso do escapulário: pedir proteção a Nossa Senhora e se esforçar para imitar sua vida, procurando praticar suas virtudes.

Depois de algum tempo as pessoas que conheciam os carmelitas e amavam nossa Senhora quiseram também usar o escapulário. Surgiu então o costume entre eles de impor sobre os que queriam um

escapulário, de tamanho reduzido feito de pano marrom, cor do hábito carmelita. Aqueles que o usassem ficariam ligados espiritualmente à família do Carmelo, mediante o empenho em se levar uma vida agradável a Nosso Senhor.

Este costume depois de alguns anos foi aprovado pela Igreja e hoje é indicado e incentivado como uma autêntica devoção mariana.

Existe uma outra devoção ligada ao escapulário chamada Privilégio Sabatino..., mas essa história fica para um outro ensino.

Espero e rezo para que você possa compreender a importância, a riqueza da liturgia, da tradição da nossa Igreja e seja presenteado com muitas graças por intermédio de Nossa Senhora do Carmo.

**Escrito por:** Carla Maria Guizado – membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova.

**Para partilha:** Você conhecia a devoção do Escapulário? Conhecia esse nome dado a Nossa Senhora? Partilhe com sua célula qual virtude, ou atitude você gostaria de imitar de Nossa Senhora.